**Texto

Descrição gerada automaticamente**

**ESCOLA TÉCNICA DE CEILÂNDIA – ETC**

**CURSO: TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**MÓDULO III**

Ana Carolina Rosendo

Davi Campos Parente

João Victor

Johnatan Araujo Duarte

Kaleb Guimarães Silva

**SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE**

**PROJETOS SOCIAIS**

CEILÂNDIA

2023

**Texto

Descrição gerada automaticamente**

**ESCOLA TÉCNICA DE CEILÂNDIA – ETC**

**CURSO: TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**MÓDULO III**

Ana Carolina Rosendo

Davi Campos Parente

João Victor

Johnatan Araujo Duarte

Kaleb Guimarães Silva

**SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE**

**PROJETOS SOCIAIS**

Projeto de Conclusão de Curso da Escola Técnica de Ceilândia – ETC, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Técnico em Informática, sob orientação do Prof. Esp. Cleyton Ferreira da Silva

CEILÂNDIA

2023

Ana Carolina Rosendo

Davi Campos Parente

João Victor Pereira do Santos

Johnatan Araujo Duarte

Kaleb Guimarães Silva

Projeto de Conclusão de Curso da Escola Técnica de Ceilândia – ETC, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Técnico em Informática, sob orientação do Prof. Esp. Cleyton Ferreira da Silva

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Adalberto (Coordenador dos Cursos de TI)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Esp. Cleyton Ferreira da Silva (Orientador)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (Banca)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Esp. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (Banca)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Esp. Ma xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (Banca)

**FICHA CATALOGRÁFICA**

ROSENDO Ana Carolina, PARENTE Campos Davi, SANTOS Victor João, DUARTE Araujo Johnatan, SILVA Guimarães Kaleb

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS SOCIAL. [Distrito Federal], 2023.

Total de páginas Ex.(25 pp), 210x297 mm (CEP-ETC/DF – Ceilândia, Técnico em Informática, 2016).

Palavras Chaves: (Infraestruturas, Sociedade, Esporte, Lazer, Cultura, Software.).

**CESSÃO DE DIREITOS**

**AUTORES:** Ana Carolina Rosendo, Davi Campos Parente.

**TÍTULO:** SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS SOCIAIS

**DATA:** (Da assinatura).

É concedida à Escola Técnica de Ceilândia – DF, permissão para reproduzir cópias deste trabalho e para emprestar ou permitir tais cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. Os autores reservam outros direitos de publicação e nenhuma parte deste trabalho de conclusão de curso pode ser reproduzida sem a autorização por escrito dos seguintes autores.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ana Carolina Rosendo

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Davi Campos Parente

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

João Victor dos Santos

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Johnatan Araujo Duarte

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Kaleb Guimarães da Silva

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura e Nome do Orientador

**TRANSCRIÇÃO BILBIOGRÁFICA** (Aqui deve ficar a forma transcrita do trabalho para ser usada em referências bibliográficas, exemplo:)

SOBRENOME, Nome. **Titulo do PCC em negrito: Subtítulo do PCC se houver**. Cidade de Publicação. Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Ceilândia, Distrito Federal. 2016.

**RESUMO:** Este trabalho de conclusão de curso visa avaliar o impacto de um projeto social que implementou um programa de pautas e projetos em comunidades. O objetivo principal é analisar como o acesso a conhecimentos básicos sobre cultura, lazer, melhorias a comunidade entre outros pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o empoderamento econômico dessas comunidades. O estudo será realizado por meio de um estudo de caso em uma comunidade específica, onde será aplicado o programa de uso aos líderes comunitários durante um período determinado. Serão coletados dados quantitativos e qualitativos antes e após a implementação do programa, como indicadores de projetos, sugestões, ações comunitárias financeiro e percepção dos participantes sobre sua situação econômica. Os resultados obtidos serão analisados estatisticamente e discutidos em relação aos objetivos propostos, fornecendo insights valiosos para a eficácia de programas de educação em melhoria a comunidades.

**PALAVRAS CHAVES:** ( Projeto, Cultura, Lazer, Comunidade, Educação.).

**ABSTRACT**: This course completion work aims to evaluate the impact of a social project that implemented a program of guidelines and projects in communities. The main objective is to analyze how access to basic knowledge about culture, leisure, community improvements, among others, can contribute to improving the quality of life and economic empowerment of these communities. The study will be carried out through a case study in a specific community, where the use program will be applied to community leaders during a determined period. Quantitative and qualitative data will be collected before and after the implementation of the program, such as project indicators, suggestions, financial community actions and participants' perception of their economic situation. The results obtained will be statistically analyzed and discussed in relation to the proposed objectives, providing valuable insights into the effectiveness of education programs in improving communities.

**KEYWORDS:** (Project, Culture, Leisure, Community, Education. )

OBS 1 (O “*SUMMARY*” é o RESUMO traduzido para a língua inglesa)

OBS 2 (As “*KEYWORDS*” são as PALAVRAS CHAVES traduzidas para a língua inglesa)

OBS 3 (Tanto o *“SUMMARY”* quanto as “*KEYWORDS*”, bem como qualquer palavra que não estejam na língua vernácula, devem estar em Itálico)

SUMÁRIO

[01 INTRODUÇÃO 10](#_Toc142302449)

[02 OBJETIVO GERAL 10](#_Toc142302450)

[03 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 10](#_Toc142302451)

[04 SITUAÇÃO PROBLEMA 11](#_Toc142302452)

[05 EXPOSIÇÃO DO TEMA PRINCIPAL 11](#_Toc142302453)

[06 PROPOSTA (Neste capítulo deve-se começar a apresentar uma solução para os problemas apresentados) 12](#_Toc142302454)

[07 ABRANGÊNCIA DO SISTEMA 12](#_Toc142302455)

[7.1 Requisitos Funcionais; 12](#_Toc142302456)

[7.2 Requisitos Não Funcionais; 12](#_Toc142302457)

[7.3 Metodologia e Tecnologia Utilizada. 13](#_Toc142302458)

[08 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS 13](#_Toc142302459)

[09 MODELO DO SOFTWARE 14](#_Toc142302460)

[10 CONCLUSÃO 14](#_Toc142302461)

[11 REFERÊNCIAS 15](#_Toc142302462)

[12 APÊNDICE 15](#_Toc142302463)

[13 ANEXOS 15](#_Toc142302464)

**LISTA DE FIGURAS**

**LISTA DE TABELAS**

# 01 INTRODUÇÃO

Conforme a NBR 14724, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011), a introdução, parte inicial do texto, é onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. A introdução refere-se ao posicionamento da questão central do Projeto de Conclusão de Curso, ou seja, da colocação clara do problema de pesquisa, dos objetivos do trabalho, bem como dos meios a serem utilizados para tal.

Deve incluir, também, a justificativa de escolha do tema, o que constitui fator importante para avaliação do critério utilizado na seleção dos dados trabalhados. Deve ser sintética e sua extensão é proporcional ao porte do trabalho. É, do ponto de vista lógico, a primeira parte que o leitor encontrará e a última a ser escrita pelo pesquisador.

A Introdução deve incluir: - o tema da monografia e a justificativa de sua escolha; a relevância e as contribuições para a área em que se insere; Também são apresentados os procedimentos metodológicos básicos (métodos, técnicas, instrumento de coleta de dados etc.) e o quadro-teórico empregado, relacionando-o ao objeto de estudo. Além disso, serão informadas, de forma sintética, as partes que compõem o trabalho.

# 02 OBJETIVO GERAL

Os objetivos (Gerais e Específicos) devem ser SEMPRE expressos em verbos de ação no infinitivo. O Objetivo Geral está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das ideias estudadas. Vincula-se diretamente à própria significação da tese proposta pelo projeto. Deve iniciar com um verbo de ação. Exemplo de verbos utilizáveis: (apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar, compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar, etc.).

# 03 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

DEVEM SEMPRE ESTAR EM FORMA DE TÓPICOS, ou seja, apresentam caráter mais concreto. Têm função intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicar este a situações particulares. Enquanto o Objetivo Geral é a meta final da qual se pretende atingir, os Objetivos Específicos são os passo a serem seguidos para se alcançar o Objetivo Geral.

# 04 SITUAÇÃO PROBLEMA

A formulação da situação problema prende-se ao tema proposto: ela esclarece a dificuldade específica com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver por intermédio da pesquisa. Para ser cientificamente válido, um problema deve passar pelo crivo das questões seguintes.

1. Pode ser enunciado em forma de pergunta?
2. Corresponde a interesses pessoais (capacidade), sociais e científicos, isto é, de conteúdo e metodológicos? Esses interesses estão harmonizados?
3. Constitui-se o problema em questão científica, ou seja, relacionam-se entre si pelo menos duas variáveis?
4. Pode ser objeto de investigação sistemática, controlada e crítica?
5. Pode ser empiricamente verificado em suas consequências?

A formulação do problema deve ser interrogativa, clara, precisa e objetiva; possuir solução viável; expressar uma relação entre duas ou mais variáveis; ser fruto de revisão de literatura e reflexão pessoal. O problema, assim, consiste em um enunciado explicitado de forma clara, compreensível e operacional, cujo melhor modo de solução ou é uma pesquisa ou pode ser resolvido por meio de processos científicos. Concluímos disso que perguntas retóricas, especulativas e afirmativas (valorativas) não são perguntas científicas.

O problema de pesquisa pode ser enunciado de forma afirmativa quando se tratar de questão norteadora, se julgado pelo pesquisador que essa alternativa seja mais adequada em relação ao objeto de investigação. Nesse caso específico, informamos “Questão norteadora” e não “Problema de Pesquisa”; nesse particular, não há enunciado para delimitar hipótese.

# 05 EXPOSIÇÃO DO TEMA PRINCIPAL

O tema é o assunto que desejamos provar ou desenvolver. Pode surgir de uma dificuldade prática enfrentada pelo pesquisador, da sua curiosidade científica, de desafios encontrados na leitura de outros trabalhos ou da própria teoria. Pode ter surgido pela entidade responsável, portanto, “encomendado”, o que, porém, não lhe tira o caráter científico.

Independentemente de sua origem, o tema é, nessa fase, necessariamente amplo, precisando bem o assunto geral sobre o qual desejamos realizar a pesquisa. Do tema é feita a delimitação, que deve ser dotada de um sujeito e um objeto. Já o título, acompanhado ou não por subtítulo, difere do tema. Enquanto este último sofre um processo de delimitação e especificação, para torná-lo viável à realização da pesquisa, o título sintetiza o seu conteúdo.

# 06 PROPOSTA (Neste capítulo deve-se começar a apresentar uma solução para os problemas apresentados)

A formulação das soluções propostas constituem “respostas” curadas e provisórias ao problema. A principal resposta é denominada hipótese básica, podendo ser complementada por outras, que recebem a denominação de secundárias. Cabe-nos lembrar, contudo, por um lado, que em algumas pesquisas as hipóteses são implícitas e em outras são formalmente expressas. “Geralmente, naqueles estudos em que o objetivo é o de descrever determinado fenômeno ou as características de um grupo, as hipóteses não são enunciadas formalmente. Nesses casos, as hipóteses envolvem uma única variável e o mais frequente é indicá-la no enunciado dos objetivos da pesquisa.”

Por outro lado, ressaltamos que naquelas pesquisas que têm como objetivo verificar relações de associação ou dependência entre variáveis, o enunciado claro e preciso das hipóteses constitui requisito fundamental para o adequado desenvolvimento do estudo.

# 07 ABRANGÊNCIA DO SISTEMA

## 7.1 Requisitos Funcionais;

Apresentam as funcionalidades do sistema proposto, bem como os seus requisitos de sistema. Em engenharia de software, um requisito funcional define uma função de um sistema de software ou seu componente. Uma função é descrita como um conjunto de entradas, seu comportamento e as saídas. Tal como definido na engenharia de requisitos, os requisitos funcionais especificam resultados particulares de um sistema.

## 7.2 Requisitos Não Funcionais;

Requisitos não funcionais são os requisitos relacionados ao uso da aplicação em termos de desempenho, usabilidade, confiabilidade, segurança, disponibilidade, manutenção e tecnologias envolvidas. Não é preciso o cliente dizer sobre eles, pois eles são características mínimas de um software de qualidade, ficando a cargo de o desenvolvedor optar por atender esses requisitos ou não.

## 7.3 Metodologia e Tecnologia Utilizada.

Aqui serão mencionadas todas as ferramentas, equipamentos e tecnologias utilizadas para a construção do trabalho. Por exemplo: Para construção do código fonte do trabalho foi utilizado o Netbeans IDE 8.0.2, A linguagem PHP, MySQL como SGDB, etc.

# 08 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Os resultados esperados se sobrepõem apenas em parte com a justificativa do projeto. Essas duas seções não devem ser repetições uma da outra. Na seção de justificativa, deve-se dizer porque vale a pena desenvolver o projeto que se está propondo: Deve-se focar em mostrar qual parte do grande quebra-cabeças o projeto quer ajudar a completar ou consertar. Na seção de resultados esperados, escreve-se o que de bom resultará do projeto, quando ele for concluído.

# MODELO DO SOFTWARE

* 1. Diagramas de Caso de Uso ;
  2. Especificação do Diagrama de Caso;
  3. Diagramas de Sequência;
  4. Diagrama de Classes;

9.5 Diagrama Entidade Relacionamento;

9.6 Telas (ao menos 3 telas principais)

9.7 Dicionário de Dados.

# 10 CONCLUSÃO

Parte final do texto, na qual são apresentadas conclusões correspondentes aos objetivos e/ou às hipóteses. É o fecho do trabalho. Nessa parte, explicitamos a resposta à pergunta do problema de investigação, bem como possíveis limitações do estudo. A conclusão deve ser breve. Visa a recapitular, sinteticamente, os resultados da pesquisa feita, evidenciando qual ou quais hipótese(s) do trabalho se confirma(m)

e o porquê.

Ao escolher um tema para trabalhar, é preciso que o pesquisador faça um inventário do conhecimento disponível e proceda a uma triagem daquilo que pode ser útil para explicar a nova situação proposta. Nem sempre uma conclusão é uma resposta final e acabada a um problema. Ao contrário, boas conclusões devem deixar “portas abertas” para novas propostas de pesquisa em torno do tema estudado, além de evidenciar que contribuições o estudo proporcionou no âmbito acadêmico, no profissional e para a sociedade.

Devem ser apontadas as dificuldades que tenham sido responsáveis ou por limitar o alcance das conclusões do estudo, ou por determinar opções de trabalho, ou qualquer outra que tenha contribuído para dar cunho particular ao estudo, dificuldades essas que poderão, inclusive, ser revistas em trabalhos futuros.

# 11 REFERÊNCIAS

Elementos essenciais em uma referência bibliográfica são: autor(es), título (quando não existir título, deveremos atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes), edição, local, editora e data de publicação. E, quando necessário, acrescentaremos elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

Um autor:

SOBRENOME, Nome. **Título e Subtítulo do trabalho.** Edição. Cidade de Publicação: Editora. Ano de Publicação.

Dois autores:

SOBRENOME-1, Nome-1; SOBRENOME-2, Nome-2. **Título e Subtítulo do trabalho.** Edição. Cidade de Publicação: Editora. Ano de Publicação.

Três autores:

SOBRENOME-1, Nome-1; SOBRENOME-2, Nome-2; SOBRENOME-3, Nome-3. **Título e Subtítulo do trabalho.** Edição. Cidade de Publicação: Editora. Ano de Publicação.

Mais de três autores:

SOBRENOME, Nome; et al. **Título e Subtítulo do trabalho.** Edição. Cidade de Publicação: Editora. Ano de Publicação.

# 12 APÊNDICE

# 13 ANEXOS